



## **PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: A EDUCAÇÃO ESPECIAL COMO TEMA DAS DISSERTAÇÕES E TESES EM DOIS PROGRAMAS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARÁ**

Joaquina Ianca dos Santos Miranda<sup>1</sup>

Bianca Marinho de Souza<sup>2</sup>

Luciano Tadeu Corrêa Medeiros<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O trabalho apresenta dados de um mapeamento das teses e dissertações que tem como tema central a Educação Especial e que foram apresentados em dois programas de pós-graduação em Educação, um ofertado pela Universidade Federal do Pará e outro pela Universidade do Estado do Pará. O objetivo é identificar qual a frequência do tema Educação Especial nos trabalhos produzidos pelos candidatos aos títulos de Mestre e Doutor desses programas e, assim, verificar em quais segmentos alinham-se as discussões do tema em questão. O artigo foi desenvolvido a partir da abordagem quanti-qualitativa e utilizou, em sua técnica, o mapeamento sistemático dos trabalhos apresentados nos programas de pós-graduação indicados, que adotou como critério o recorte temporal de 2016 a 2019 e a incidência das problemáticas trabalhadas no âmbito da Educação Especial. Simultaneamente, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica para a extração da base teórica sobre as questões que envolvem o tema Educação Especial. Os resultados apontam a necessidade do desenvolvimento de pesquisas na perspectiva da Educação Especial em seus diversos segmentos, identificam lacunas mediante a escassez de trabalhos desenvolvidos sob o prisma dessa temática e mostram, ainda, a necessidade de se estimular a produção científica nessa área, no propósito de ampliar as possibilidades de possíveis soluções de problemas emergentes relacionados a essa demanda.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Programas de pós-graduação. Especialização. Pesquisa.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Especial, segundo a legislação brasileira, é uma modalidade de ensino que tem como principal objetivo dar suporte educacional para alunos que necessitam de um atendimento específico devido uma condição diferenciada (BRASIL, 1996), fazendo com que seja possível a materialização do aprendizado e desenvolvimento integral dos alunos (KASSAR, 2011). Do ponto de vista pedagógico, trata-se de uma forma de preparar professores e profissionais da educação, no intento de que se compreendam as necessidades de ações

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade federal do Pará (UFPA), joaquinaianca@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), bmarinho2015@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), lucianomedeiros2602@gmail.com.



educacionais direcionadas especificamente à educação escolar dos alunos que apresentam qualquer deficiência física, sensorial, mental ou múltipla e, ainda, dos alunos com altas habilidades e superdotação (BRASIL, 1996; KASSAR, 2011; MAZOTTA, 2005).

A Educação Especial tem uma longa trajetória no contexto educacional brasileiro, apresentando indícios desde o século XIX, até se estabelecer como o elemento principal a ser utilizado nos processos educativos das pessoas com necessidades especiais de aprendizagem (MAZOTTA, 2005). Em meio a sua trajetória, importantes discussões têm surgido no meio acadêmico sobre o fazer do educador como profissional especialista nessa modalidade de educação e as ações que têm sido desenvolvidas por esses para o atendimento escolar dos alunos e suas especificidades educativas (KASSAR, 2011; MARQUES *et al*, 2008). Observa-se que tais discussões têm diversificado a pesquisa em Educação Especial e ampliado o debate sobre o assunto (MARQUES *et al*, 2008) e o resultado percebido – de forma positiva – é a vasta produção de conhecimento relacionado a esse tema e às questões que o envolvem (MAZOTTA, 2005; NAZARI, 2019; MARQUES *et al*, 2008).

A ampliação das produções acadêmicas sobre esses conhecimentos contribui para que essa modalidade de ensino seja melhor trabalhada (KASSAR, 2011) e os sujeitos que necessitam dos conhecimentos especializados da Educação Especial tenham, por consequência, um melhor atendimento educativo (NAZARI, 2019), pois as vastas possibilidades na formulação didática e na prática pedagógica desse profissional podem ampliar as estratégias para o atendimento dessa demanda (MARQUES *et al*, 2008; MAZOTTA, 2005) e, ainda, evidenciar algumas situações paralelas que, de alguma forma, podem tornar-se um obstáculo no aprendizado e desenvolvimento dos alunos (KASSAR, 2011; NAZARI, 2019). Essas situações muitas vezes não são percebidas no entorno educacional dos mesmos, dentre as quais podemos citar os elementos ligados à condição social, cultural e econômica desses alunos (KASSAR, 2011), por isso, evidencia-se a importância das discussões sobre o tema.

Importa considerar que as propostas de especializações, mestrados e doutorados ofertadas pelos programas de pós-graduação são potenciais instrumentos para a ampliação das discussões (MARQUES *et al*, 2008) e, ainda, para o aprimoramento de questões levantadas por esses programas no que se refere à Educação Especial. Nessa perspectiva, essas discussões tornam-se determinantes para a concretude da produção de conhecimentos diversificados nessa área (NAZARI, 2019). Dentro desses programas, damos destaque à expansão dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* – mestrados e doutorados –, destinados à área da Educação, que tem se estabelecido no Brasil, porém, esses programas, por sua vez, são direcionados à



formação de docentes que irão atuar no ensino superior (NAZARI, 2001). Cabe ressaltar, ainda, a qualidade desses programas, pois os mesmos têm sido avaliados através de critérios cada vez mais refinados e rigorosos, feitos por entidades como a Fundação Coordenação de *Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), e têm atraído os olhares de pesquisadores que, através de parâmetros científicos, têm avaliado o material produzido nesses programas (MARQUES *et al.* 2008).

Dessa forma, justifica-se a realização deste trabalho, visto que se compreende a necessidade de investigação das pesquisas de aprofundamento que se dedicam ao tema Educação Especial, assim como se entende necessário verificar a frequência com que foram desenvolvidas as pesquisas sobre esse tema nos anos delimitados e, ainda, como as questões relacionadas ao tema têm sido abordadas dentro dessa problemática. Por isso, buscou-se identificar qual a frequência do tema Educação Especial nos trabalhos desenvolvidos pelos candidatos aos títulos de Mestre e Doutor dos Programas de Pós-Graduação em Educação em duas das Universidades Públicas paraenses que oferecem o programa, para, assim, verificar se nas áreas temáticas abordadas nas teses e dissertações há as que tratam o assunto em questão. Para tanto, evidenciamos o seguinte questionamento: qual o volume de representatividade do tema Educação Especial e que problemáticas ligadas a elas foram trabalhadas nas teses e dissertações voltadas a essa modalidade de ensino que foram defendidas nesses dois Programas de Pós-graduação em Educação do Pará?

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Para a produção do artigo, foi realizada uma pesquisa que utilizou simultaneamente a abordagem qualitativa e quantitativa, pois a combinação de dados quantitativos “[...] com dados oriundos de metodologias qualitativas, podem vir a enriquecer a compreensão de eventos, fatos, processos” (GATTI, 2004, p.13). A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de Março e Abril do ano de 2020.

No processo de integração entre método qualitativo e quantitativo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para extração do aporte teórico de autores que tratam o tema Educação Especial, pois é crucial entender que: “A mais importante dessas considerações, recolhida na própria natureza do assunto, consiste na necessidade, em todas as épocas duma teoria qualquer para ligar os fatos” (COMTE, 1973. p.11). Assim, é ressaltada a necessidade de suporte epistemológico na argumentação para a produção de conhecimento, como declara Demo (2002, p. 352): “ressalto a autoridade do argumento, em desfavor do argumento de autoridade,



preferindo, ostensivamente, a habilidade de fundamentar com coerência e consistência a textos epistemologicamente despreocupados”.

Utilizou-se a técnica de mapeamento sistemático para o levantamento de teses e dissertações que se centravam no tema Educação Especial defendidas nos Programas de Pós-graduação em Educação (PPGED) ofertados pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade do Estado do Pará (UEPA). Para Falbo (2018), os Mapeamentos Sistemáticos são estudos de ordem secundária, cuja metodologia segue um curso e um objetivo bem definido, que é a identificação, análise e interpretação dos resultados adquiridos que se relacionam com todas as questões que se referem à pesquisa, ao objeto central de observação ou fenômeno investigado. Segundo o autor, esses mapeamentos possibilitam a evidência de possíveis lacunas em determinada esfera de estudo, assim como nos permitem identificar e classificar a produção científica do tempo delimitado (FALBO, 2018).

Nesse sentido, para a realização desta técnica foram obedecidas as seguintes etapas: foi definida a estratégia de busca, a partir do acesso ao banco de dados online dos programas selecionados (PPGED UEPA, 2020; REPOSITÓRIO UFPA, 2020), em que se delimitou o período cronológico a ser mapeado – do ano de 2016 ao ano de 2019 – e optou-se como critério de seleção as dissertações e teses que tinham com o tema central a Educação Especial. Os dados obtidos foram sintetizados e posteriormente categorizados. A síntese do levantamento dos trabalhos utilizou as seguintes informações: programa onde o trabalho foi apresentado, identificação do nome do autor, título do trabalho, ano de defesa, tipo de trabalho – Teses ou Dissertações – e a categorização em área temática, sendo que a categorização dos temas foi organizada, na tentativa de expressar as relações mais peculiares nas tratativas dadas a Educação Especial nos trabalhos.

## **RESULTADOS**

A partir do mapeamento realizado, foram identificadas as teses e dissertações que tinham seus temas centrados na Educação Especial e os eixos temáticos por elas trabalhados. Os resultados foram sumarizados em quadros e gráficos para evidenciar o cenário desse tipo de produção e sua representatividade em relação ao número total de trabalhos defendidos nos PPG (PPGED UEPA, 2020; REPOSITÓRIO UFPA, 2020). Inicia-se pelo quantitativo total da amostra analisada que se encontram expostos no quadro 1. Importa destacar que o doutorado do PPGED/UEPA ofertou a sua primeira turma no ano de 2019, com 10 vagas, no processo



seletivo realizado em 2018 (PPGED UEPA, 2020). Por esse motivo, não há produções bibliográficas defendidas no período delimitado.

**QUADRO 1 – Dissertações e Teses defendidas nos Programas de Pós-graduação no período de 2016 A 2019**

Instituição/programa	Dissertações	Teses	Total (PPGED)
<b>PPGED/UFPA</b>	121	78	199
<b>PPGED/UEPA</b>	162	-	162
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>78</b>	<b>361</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

Foram organizadas as informações relacionadas ao número total de monografias mapeadas e que se encontram no campo da Educação Especial dos dois programas de pós-graduação, essas informações encontram-se no quadro 2.

**QUADRO 2 – Trabalhos com ênfase em Educação Especial (2016-2019)**

Programa	Dissertações	Teses	Parcial
PPGED/UEPA	6	1	7
PPGED/UFPA	15	-	15
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>22</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

Outros dados considerados importantes para se compor uma percepção mais ampla sobre o levantamento desses trabalhos são apresentados no quadro 3.

**QUADRO 3 – Percentual de trabalhos com ênfase em Educação Especial (2016-2019)**

Natureza	PPGED/UEPA	PPGED/UFPA	Total
<b>Dissertações</b>	9,25%	4,95%	7,42%
<b>Teses</b>	-	1,28%	1,28%
<b>Índice Geral</b>	9,25%	3,51%	6,09%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Além destes quantitativos, considerou-se necessário identificar as teses e dissertações mapeadas apontando o seu respectivo autor, título, ano de defesa, tipo de monografia e área temática. A seguir, apresenta-se o quadro 4, referente ao PPGED/UFPA.

**QUADRO 4 – Dissertações e Teses com tema Educação Especial apresentadas no período de 2019 à 2019 no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA**

Autor	Título	Ano	Tipo	Área Temática
Hulda Iza Gonçalves de Paula	Adaptações curriculares e a inclusão educacional da pessoa em situação de deficiência: um estudo de caso em escolas públicas localizadas no município de belém/pa.	2016	DISS	Educação especial e Currículo
Tatiana de Castro Oliveira	Práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano da educação infantil na escola de aplicação da universidade federal do pará	2016	DISS	Práticas pedagógicas para inclusão na educação infantil





Jarbas Marcelino Costa da Silva	Educação inclusiva: um estudo autobiográfico sobre o processo de escolarização de um estudante com deficiência visual	2016	DISS	Educação de deficientes visuais
Ana Paula de Araújo Barca	Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear: um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural	2017	DISS	Educação de surdos
Marcia de Fátima de Oliveira	Formação continuada para atuação pedagógica inclusiva na educação infantil: um estudo no sistema municipal de ensino de belém – pará	2017	DISS	Formação e prática docente para a educação especial e inclusão
Suelen Tavares Godim	In/exclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho no estado do pará	2017	TESE	Educação especial, inclusão e trabalho
Mirian Rosa Pereira	Um estudo sobre a inclusão escolar e os recursos financeiros para o atendimento dos alunos com deficiência, no município de marabá-pa	2019	DISS	Políticas públicas de inclusão educacional e atendimento especializado

**Fonte:** Elaborado pelos autores com base nas informações do Repositório Institucional da Universidade Federal do Pará (2020).

Nota-se que os trabalhos se distribuem em sete áreas temáticas distintas, com o mesmo percentual de representatividade em cada. Para o levantamento dos trabalhos relacionados ao PPGED/UEPA, foram organizadas da mesma forma as informações relativas a esse programa, apresentadas no quadro 5, a seguir.

**QUADRO 5 – Dissertações e Teses com tema Educação Especial apresentadas no período de 2019 à 2019 no Programa de Pós-graduação em Educação da UEPA**

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo</b>	<b>Área Temática</b>
Carina da Silva Mota	Glossário visual bilíngue na educação de surdos: estudo sociolinguístico na língua brasileira de sinais volume I	2016	DISS	Educação de Surdos
Joana Célia do Socorro Gomes de Andrade Martins	Lamparina para cegos: literatura acessível na amazônia	2016	DISS	Educação especial e práticas de Leitura, Escrita e linguagem/ Educação de deficientes visuais
Felipe Lisboa Linhares	Atendimento educacional especializado: uma análise sobre a construção identitária de professores que atuam na sala de recursos multifuncionais	2016	DISS	Formação e prática docente para a educação especial e inclusão
Maria Valdeli Matias Batista	Saberes culturais de jovens e adultos com deficiência de comunidades das ilhas de abaetetuba-pa	2016	DISS	Educação especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Pamela do Socorro Da Silva Matos	Gestos de surdos e ouvintes: o contar história sem uso da voz	2016	DISS	Educação de Surdos
Mônica de Nazaré Carvalho	Tessitura de muitas vozes: as interações sociais de jovens e adultos com deficiência intelectual	2017	DISS	Educação especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Janiby Silva de Oliveira	Prática pedagógica do professor com o aluno autista no contexto da escola inclusiva	2017	DISS	Educação de autistas/ Práticas pedagógicas para inclusão nos anos iniciais do ensino fundamental



Jennifer Souza Nascimento	Contato improvisação e movimento Criativo: proposta e prática educativa em dança para corpos eficientes	2017	DISS	Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva
Josivan João Monteiro Raiol	Práticas de letramento de pessoas com deficiência em um bairro da ilha de caratateua/pa	2017	DISS	Educação especial e práticas de Leitura, Escrita e linguagem
Sandy da Conceição Dias	O ensino de matemática para estudantes cegos por meio de sistema complementar de comunicação	2018	DISS	Educação especial, Ensino de Ciência e Educação Matemática/ Educação de deficientes visuais
Aneska Silva de Oliveira	As relações interpessoais no processo de escolarização de educandos com deficiência múltipla	2018	DISS	Psicologia Escolar e Educacional e Inclusão
Carla da Silva Mota	Surdos bilíngues bimodais- um estudo de caso sobre as interações comunicacionais entre surdos falantes nativos e falantes tardios	2019	DISS	Educação de Surdos
Kátia Maria dos Santos Dias	A educação infantil inclusiva: Práticas pedagógicas de professores em escolas da semec belém	2019	DISS	Práticas pedagógicas para inclusão na educação infantil
Simone de Jesus da Fonseca Loureiro	Relações de alteridade: narrativas de/sobre alunos com deficiência intelectual	2019	DISS	Psicologia Escolar e Educacional e Inclusão
Vera Lúcia de Cristo Lobato	As representações sociais de um adolescente surdo quilombola Afirmções étnicas, conflitos culturais, paradigmas educativos e estratégias dialógicas	2019	DISS	Educação especial e a temática Etnicorracial/ Educação de surdos

**Fonte:** Elaborado pelos autores com base nas informações do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (2020).

Sobre as áreas temáticas identificadas nas monografias mapeadas, elaborou-se o gráfico a seguir:

**GRÁFICO 1 – ÁREAS TEMÁTICAS DAS DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UEPA (2016-2019)**



- Educação de Surdos
- Educação especial e práticas de Leitura, Escrita e linguagem
- Psicologia Escolar e Educacional e Inclusão
- Formação e prática docente para a educação especial e inclusão
- Educação especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Práticas pedagógicas para inclusão nos anos iniciais do ensino fundamental
- Educação especial, Ensino de Ciência e Educação Matemática
- Educação especial e a temática Etnicorracial
- Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva
- Educação de deficientes visuais
- Educação de autistas
- Práticas pedagógicas para inclusão na educação infantil



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

## DISCUSSÕES

Para dar início às discussões, é importante considerar algumas informações preliminares referente ao volume dos trabalhos levantados. Consideramos que: “desde os anos 1980, quando pesquisadores desse campo começaram a avaliar os estudos produzidos, até os dias atuais, várias pesquisas foram desenvolvidas na perspectiva de avaliar o conhecimento produzido pela área” (HAYASHI, 2011, p. 147). Entende-se que tais conhecimentos, abarcam o que tem sido produzido nas teses e dissertações dos programas de Pós-graduação que trabalham com o tema Educação e suas vertentes (NAZARI, 2019).

Do total de 199 trabalhos defendidos no PPGED/UFPA, 121 dissertações e 78 teses, no período destacado no quadro 1, apenas 7, que representam 3,51%, se concentram na esfera da Educação Especial (quadro 2 e 3). Destaca-se que a representatividade de dissertações com o percentual de 4,95% das que abordam este tema é maior que a de teses que atingem 1,28% desses trabalhos (quadro 3). Do total de 162 dissertações defendidas no PPGED/UEPA, no período levantado (quadro 1), apenas 15, que indicam 9,25% se concentram no campo analisado (quadro 2 e 3).

O tema Educação Especial na amostra total dos 361 trabalhos defendidos em ambos programas é de um percentual de 6,09% que significam um total de 22 trabalhos (quadro 1, 2 e 3), apontando uma baixa incidência do tema nos quatro anos destacados, com menor índice no PPGED/UFPA, onde o percentual se mostra na casa de 3,51%, ou seja, apenas 7 trabalhos do total de 199 dissertações e teses (quadro 2 e 3).





O quadro 4 nos mostra a ausência de monografias no campo da Educação Especial no ano de 2018, que é seguido de um leve aumento no ano de 2019 para apenas um único trabalho defendido, marcando a escrita de dissertações e teses nessa área por algumas oscilações e apresentando baixa consolidação, que possivelmente estão associadas a uma diminuta produtividade. O quantitativo anual de monografias defendidas, específicas ao assunto Educação Especial, oscila de forma menos atenuante – e/ou gradual – no PPGED/UEPA (quadro 5), isto implica dizer que pode haver uma maior consolidação e ampliação da produção de trabalhos que concentrem sua problemática na Educação Especial dentro deste programa.

Importa destacar que, os escopos dos Programas de Pós-graduação em Educação, tanto da UEPA como da UFPA, propõem uma abordagem da Educação em uma dimensão mais ampla e, que por assim ser, se torna por vezes mais complexa, mas que dentro dessa proposta possa trazer à luz uma compreensão que abarque seus múltiplos determinantes, nexos e contradições, e a explorar fatores emergentes e importantes nessa composição como, por exemplo, a interdisciplinaridade com que a educação pode ser versada. Assim, notou-se que nestes programas tem se valorizado além de tudo, pensar a especificidade da Amazônia Paraense, em particular do Estado do Pará, sob variados contextos socioculturais e políticos, perpassando tanto pela formação docente como pelas teorias e práticas pedagógicas de ensino.

Nessa perspectiva reafirmamos o que tem sido proposto por Mazotta (1997) ao enfatizar que para a efetização da proposta da Educação Especial no cenário educacional é necessário a fundamentação dos princípios educacionais (MARQUES *et al*, 2008) de forma direcionada a viabilizar esse fim, com a proposição de possibilitar o desenvolvimento individual de cada aluno (MAZOTTA, 1997). Entendemos que para que esta fundamentação ocorra as pesquisas de aprofundamento desenvolvidas pelos programas de pós-graduação são essenciais, visto que, delas emergem investigações relacionadas a questões pedagógicas que apresentam um caráter formativo e, portanto, somatório, pois devido serem realizadas periodicamente, atualizam o debate nesta esfera de conhecimento, permitindo que a análise das teorias de aprendizagem e desenvolvimento nas mais diversas situações educacionais sejam discutidas e ampliadas (MARQUES *et al*, 2008; NAZARI, 2019).

Evidencia-se que discussões na esfera da Educação Especial possibilitam reflexões sob olhares diversos em torno da sua configuração e contexto proposto nos escopos dos programas de Pós-graduação (NAZARI, 2019) de cada uma das instituições, isto é, tornam possíveis o desenvolvimento de diferentes conceitos do prisma da Educação Especial, dando destaque a



Amazônia Paraense. Convém considerar ainda que os dados revelam que o estudo da Educação Especial ocorre nas mais diferentes áreas temáticas nos programas analisados.

A verificação dos temas abordados, com base nos resultados obtidos dos dois programas, indica a maior incidência de estudos na área temática *Educação dos Surdos* com um total de quatro monografias que trabalham de forma isolada o tema e representam 18,18% dos trabalhos na área (quadro 4 e 5). O mesmo também aparece de forma associada ao tema Educação Especial e a Temática Etnicorracial, que representa 4,54% do total de trabalhos, sendo evidenciado em apenas uma dissertação. A categoria Educação de deficientes visuais é abordada de forma isolada em uma dissertação (4,54%), porém é associada a outras duas esferas temáticas: Educação Especial e práticas de Leitura, Escrita e linguagem, que representa 9,09% (2 dissertações) do cerne total de trabalhos, e Educação Especial, Ensino de Ciência e Educação Matemática que é presente em uma monografia e apresenta percentual de 4,54% em relação ao valor total de produção na área (quadro 4 e 5).

As áreas temáticas Psicologia Escolar e Educacional e Inclusão; Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos; Formação e Prática docente para a educação especial e inclusão; e Práticas pedagógicas para inclusão na educação infantil apresentam o quantitativo de dois trabalhos, representando 9,09% da produção em educação especial. Se distribuem de forma igual – 1 trabalho e percentual de 4,54% (quadro 4 e 5) – as seguintes áreas temáticas trabalhadas de formas isoladas: Educação Especial e Currículo; Educação, inclusão e trabalho; Políticas públicas de inclusão educacional e atendimento especializado; e Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. A categoria Práticas pedagógicas para inclusão nos anos iniciais do ensino fundamental representa os mesmos números, porém, é abordada em associação com o tema Educação de Autistas. Essas informações, portanto, sintetizam a visão global dos temas enfocados na proposta inicialmente apresentada.

Convém destacar que, ao objetivar uma abordagem da educação em uma dimensão mais ampla sob variados contextos, dentre estes os socioculturais e políticos, que perpassam tanto pela formação docente como pelas teorias e práticas pedagógicas de ensino, o debate sobre a Educação Especial, bem como da inclusão dos alunos que necessitam desse suporte, tende a emergir como uma das vias de repercussão política e social estabelecida, e a partir dele, é possível considerar as situações paralelas dos contextos que necessitam da implementação de uma educação especializada (MARQUES *et al*, 2008; NAZARI, 2019).

O estudo indicou uma tendência maior para a Educação Inclusiva, porém compreende-se que essa perspectiva abarca processos mais amplos que evidenciam a Educação Especial



como um elemento presente nesse espectro, visto que por ser uma modalidade de ensino, a Educação Especial é necessária para o suporte pedagógico no atendimento da Pessoa Com Deficiência (PCD).

Foram evidenciados campos específicos ainda não investigados, isto é, temáticas ausentes nas dissertações ou teses que entendemos como relevantes e que se encontram envoltos nas especificidades da Educação Especial, como pode-se propor, por exemplo, os temas referentes a abordagens sobre Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS), Educação e Inclusão Digital, Direitos Humanos e Educação Inclusiva, Educação Popular e Inclusão, Educação do Campo e Inclusão, História da Educação Especial e Inclusão, Educação especial, inclusão e sua relação com a temática de gênero, Educação Emocional e Inclusão, Educação de alunos com altas habilidades/superdotação.

Esses temas propostos direcionam-se a problemas já estabelecidos, porém referem-se também a situações emergentes na Educação (MARQUES *et al*, 2008; NAZARI, 2019), faz-se necessário pontuar que a ausência destes temas podem evidenciar a existência de possíveis lacunas nas pesquisas dos PPGED relacionadas a Educação Especial, e sugerem necessidades a serem preenchidas por futuras pesquisas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao mapear a produção científica na área de Educação Especial, tendo por objeto as dissertações e teses dos programas de Pós Graduação, não se intencionou realizar um posicionamento crítico em relação aos trabalhos e suas abordagens, mas identificar o que foi produzido e as demandas a que se direcionam a produção do conhecimento nesses programas. Nesse sentido, a seleção e análise dos achados desta pesquisa buscou demonstrar indicadores que pudessem representar o panorama da Educação Especial nas dissertações e teses defendidas nos dois Programas de Pós-graduação em Educação do Pará. Em relação a relevância da pesquisa na pós-graduação pontua-se que a mesma adquire cada vez mais importância e impacto diante da comunidade científica tornando inquestionáveis as contribuições do conhecimento produzido nesses programas. Diante disso, admite-se que essas pesquisas permitem explicitar o alcance, o significado e o papel a que se destinam as pesquisas desenvolvidas sobre Educação Especial na esfera educacional brasileira

Os trabalhos relativos aos quatro anos indicados, apontam nessas produções temas importantes e amplos em sua prevalência, todavia notam-se ausentes a exploração de temas mais específicos sobre a Educação Especial, o que ajuda a identificar possíveis direcionamentos



e tendências, assim como lacunas que esse campo vem desenvolvendo nessas produções, revelando não só os avanços recentes na proposição de temas educacionais, e da ampliação de saberes que envolvem as produções científicas que findam por diversificar as possibilidades de soluções de problemas emergentes relacionados às demanda que envolvem a Educação Especial, somando ao conhecimento que já se encontra produzido, novas investigações nessa área.

Ao se perceber a escassez de trabalhos desenvolvidos sob o prisma dessa temática, aponta-se a necessidade de estímulos ao desenvolvimento de pesquisas e à produção científica nessa área em seus diversos segmentos. Isso nos leva a concluir que o número de teses e dissertações defendidas no campo da Educação Especial ainda representam um número pequeno do cerne total destes programas e ressaltam a importância de projetos de pesquisa que valorizem essa temática. Esses estímulos são extremamente necessários para se desvelar dificuldades nas tratativas dos sujeitos que necessitam de especificidades educativas para seu desenvolvimento integral. A ausência de investigações nesse sentido, podem produzir falhas no momento de se compor práticas educativas que envolvam um tratamento específico para a solução de problemas inerentes a educação especializada.

Apesar das limitações próprias da pesquisa, percebe-se que os resultados e discussões advindos deste estudo possam vir a contribuir para o desenvolvimento da discussão acerca do objeto focado nas produções monográficas dos Programas de Pós-Graduação em Educação das respectivas instituições de ensino. Sugere-se, portanto, que se houver uma preocupação em intensificar a produção acadêmica neste campo, ampliam-se as vias de discussão sobre o conhecimento em pesquisas de aprofundamento, e de acordo com a pesquisa acredita-se que a sistematização e análise da produção acadêmica sobre Educação Especial evidenciada neste estudo seja uma contribuição para fazer avançar a produção de conhecimento na referida área.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2020.
- COMTE, A. **Curso de Filosofia Positiva**. Tradução de José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril, 1973.
- DEMO, P. Cuidado Metodológico. **Sociedade e Estado**. Brasília, v. 17, n. 2, p. 333-348, 2002.



FALBO, R. A. **Mapeamento sistemático**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: [http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MP/TP/Sobre\\_MS.pdf](http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MP/TP/Sobre_MS.pdf). Acesso em: 25 de março de 2020.

GATTI, B. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, 2004.

HAYASHI, M. C. P. I. Múltiplos olhares sobre a produção do conhecimento em educação especial. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 11, n. 32, p. 145-165, jan./abr. 2011.

KASSAR, M. C. M. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79, Editora UFPR, 2011.

MARQUES, L. P., CARNEIRO, C. T., ANDRADE, J. D. S., MARTINS, N. T., & GONÇALVES, R. M. Analisando as pesquisas em educação especial no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 14, n. 2, p. 251-272, 2008.

MAZZOTTA, M.J.S. **Educação escolar**: comum ou especial. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

\_\_\_\_\_. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NAZARI, A. C. G. **Educação Especial na Produção Acadêmica do PPGED/UFU**: das contradições às proposições. Tese (Doutorado). Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

PPGED UEPA, Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará – UEPA/CCS, **Dissertações de Mestrado Defendido**, 2020. Disponível em: [http://ccse.uepa.br/ppged/?page\\_id=650](http://ccse.uepa.br/ppged/?page_id=650). Acesso em: 28 de março de 2020.

REPOSITÓRIO DA UFPA, **Repositório Institucional da Universidade Federal do Pará**, Biblioteca Central UFPA/SIBI, 2020. disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/>. Acesso em: 28 de março de 2020.